

O53

Estudo sobre a efetividade da selagem de taurolidina na prevenção secundária de infecções relacionadas a linhas venosas centrais em nutrição parenteral em domicílio.

Resultado de um estudo randomizado multicentro prospectivo.

E. Lerebours^{1,*}, F. Joly², C. Chambrier³, Schneider⁴, C. Séguy⁵, E.Fontaine⁶, Armengol-Debeir⁷, J. Blot⁸, H. Roth⁹

1Gastroenterology and Nutrition

Department, CHU, Rouen,

2Center for the Study of Gastrointestinal

Diseases, MICI, Nutritional assistance,

Beaujon Hospital – University of Paris VII, 92110 CLICHY,

3UNCI, Red Cross Hospital. Lyon CHU, Lyon,

4Nutritional support unit. Gastroenterology

and Nutrition, Nice CHU - L'Archet, Nice,

5Nutrition Department, Lille CHRU. U995,

Lille Nord de France University, Lille,

6INSERM U 1055 - LFBA, Joseph Fourier University, Grenoble,

7Hepato-Gastroenterology and Nutrition Department,

8Research and Innovation Department, CHU, Rouen,

9Center for Research in Rhône-Alpes

Human Nutrition, Research Cluster. CHU, Grenoble, France

Introdução e propósito do estudo-

Infecções em linha relacionadas a cateteres venosos centrais (ILVVC) permanecem uma complicação frequente e grave da nutrição parenteral em domicílio (NPD) com uma alta incidência de recorrência. Selagens de taurolidina tem sido usados por vários anos na prevenção de ILVVC baseado num pequeno número de estudos,

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia das selagens de taurolidina em prevenir a recorrência de ILVVC em pacientes em NPD.

Materiais e métodos- Incluído neste estudo multi-centro, randomizado, duplo-cego estavam pacientes em nutrição parenteral em domicílio que apresentaram uma ILVVC via um cateter manguito ou um cateter implantado com resposta favorável ao tratamento sem mudar os cateteres. Os critérios de exclusão foram: uma infecção hospitalar ILVVC, uma infecção fúngica, uma complicação que justificou a ablação do VVC e que não respondeu ao tratamento da ILVVC. Os pacientes foram randomizados por um período de 6 meses, para receber, depois de cada desconexão, uma selagem de 3ml de TauroLock® (1.35 % taurolidina e 4% citrato de sódio) no grupo T(n = 21) ou placebo (3 mL salina) no grupo C (n = 17). O critério chave de avaliação foi o número recorrente de ILVVC em cada grupo, os critérios secundários foram o tempo de começo da ILVVC recorrente e os efeitos colaterais. 88 pacientes tiveram que ser incluídos para acentuar a diferença na taxa de recorrência de 30% entre os dois grupos.

Resultados. - 38 pacientes (15 homens, 23 mulheres), média de idade 53.4 +/- 19.9 anos, em nutrição parenteral em domicílio por um duração média de 39 meses com cateter manguito (n= 27) ou um cateter implantado CCI (n = 11) no lugar, por uma duração média de 10 meses, foram incluídos no estudo. A ILVVC estava ligada à gram-positiva Cocci em 32 casos (17 grupoT, 15 grupo C) bacilos gram-negativos 4 casos (3 grupoT e 1 no Grupo C: *Klebsiella pneumoniae* (2), *Acinetobacter* (1) e *Sphingomonas* (1) e *Enterococcus faecalis* em 2 casos (1grupo T e 1 grupo C).

Foi observada recorrência de infecção em 28.6%(6 de 21) de casos no grupoT e 58.8%(10 de 17) no grupo C (p = 0.06). Os

eventos adversos relacionados foram notados nos dois grupos

a tolerância da taurolidina em prevenir a recorrência de ILVVC em pacientes em nutrição parenteral em domicílio NPD>.

Conclusão

Apesar dos números pequenos este estudo randomizado duplo-cego confirma a eficácia e